

Mentoria COTIL

Eu sou porque nós somos

*aprovado pela Congregação - Deliberação Congregação/COTIL-28/2021

*aprovado pela CEMT - Deliberação CEMT-05/2021

REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE

Profa. Dra. Maria Luiza Moretti

DIRETOR EXECUTIVO DE ENSINO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Prof. Ms. Augusto César Silveira

DIRETOR GERAL DO COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA

Prof. José Roberto Ribeiro

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. José Alberto Matioli

DIRETORA DE ENSINO

Profa. Susy Mary Aparecida Bertagna Jacintho

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof. César Donizetti Bazana

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Profa. Regiane Aparecida Emiliano Potenza

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Equipe Sociopedagógica

SUMÁRIO

Introdução	5
Justificativa	5
Objetivos	6
Metodologia	7
Etapas de implementação	7
Procedimentos e cronograma	8
Referências	8
Anexo I - Termo de Adesão e Compromisso de Mentor	10
Anexo II - Termo de Desistência de Mentor	11
Anexo III - Relatório mensal de mentoria.....	12
Anexo IV - Relatório final de mentoria	13
Anexo V - Termo de autorização para participação de estudante no Projeto de Mentoria.....	15

Introdução

O Colégio Técnico de Limeira (COTIL/ UNICAMP) recebe, anualmente, cerca de 600 alunos de diversas cidades da região de Limeira e Campinas¹. Grande parte desses alunos está passando por um momento de muitas mudanças, não só de instituição escolar, como também aquelas típicas da juventude. Esse momento de transição pode ser especialmente difícil num ambiente completamente novo, cercado de pessoas desconhecidas.

Essas dificuldades podem se expressar no desempenho acadêmico dos estudantes, no isolamento social, ou na evasão. A esses ingredientes somou-se ainda a implantação aligeirada do ensino remoto em razão da pandemia de Covi-19, que forçou estudantes a uma rotina de aulas síncronas e assíncronas, que tem gerado um aumento no desgaste e nas dificuldades de aprendizagem reportadas.

Sendo assim, o Projeto Mentoria foi pensado a fim de promover a integração dos estudantes entre si e ao espaço e procedimentos da escola. Trata-se, portanto, de uma forma de favorecer a integração entre alunos veteranos e ingressantes, em uma dinâmica de acolhimento e trocas. Para tanto, propõe-se um processo de seleção e formação de mentores, bem como o acompanhamento do processo de mentoria pela Equipe Sociopedagógica. Como objetivo, esperam-se melhor aproveitamento e maior integração dos ingressantes, além do desenvolvimento de habilidades relacionais e comunicacionais em todos os participantes do projeto e uma facilitação no processo de permanência estudantil.

Justificativa

A prática de mentoria por pares discentes ou professores não é novidade na organização educacional brasileira e internacional. Seus efeitos na promoção do desenvolvimento instrumental e socioemocional dos jovens ingressantes já foram mapeados, por exemplo, em iniciativas de estudo tais quais as da Universidade de Coimbra (Portugal). Nessa investida, definiu-se mentoria como “uma relação pessoal em que uma figura adulta fornece orientação, suporte e companhia de forma consistente, com o intuito de desenvolver as competências e a personalidade [...] no quadro de um referencial cultural comumente aceite e, portanto, passível de transmissão (KELLER, 2007 *apud* SIMÕES; ALARCÃO, 2011, p. 341). Dentre suas principais funções, destacam-se o apoio socioemocional presente na natureza relacional do

¹ Para mais detalhes sobre os últimos processos seletivos, acessar <https://www.exame.cotil.unicamp.br/>.

vínculo mentor-mentorado, o suporte instrumental e a promoção de autodeterminação do tutorado (Idem, p. 342). Trata-se, pois, de um processo de interação intencional que envolve dinâmicas de cuidado, de dialogismo e de apoio por meio do qual se objetiva a introdução do mentorado em um ambiente no qual o mentor já é proficiente (OLIVEIRA, 2020, 4'13'').

A centralidade da mentoria nos processos de transição e adaptação dos estudantes a novos espaços e instituições é ainda maior, já que ela pode ajudar na afiliação a novos colegas e docentes, em um momento crucial de integração. A *mentoria por pares*, por sua vez, tem ganhado mais destaque recentemente devido a uma maior facilidade de comunicação e de ~~um~~ estabelecimento de trocas entre colegas de idades próximas e a uma maior comunhão de expectativas e experiências. Esse modelo, já utilizado com alguma desenvoltura sobretudo em cursos superiores da área de saúde (Cf. SOUZA; REATO; BELLODI, 2020), vem ganhando espaço também em demais cursos de graduação, técnicos e de nível médio.

Dentre os efeitos da implantação dos programas de mentoria por pares de mentores e mentorados, a literatura já destacou “melhorias relativamente ao desempenho acadêmico (Herrera et al., 2011; King et al., 2002), autoeficácia percebida (Herrera et al., 2011 apud SILVA, 2014), atitudes em relação à escola (King et al., 2002 apud SILVA, 2014), melhorias na autoestima e nas relações com os pares e adultos significativos, como pais e professores” (Chan et al., 2013; King et al., 2002 apud SILVA, 2014). Ademais, constatou-se também que o contato com o mentor pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo por meio da exposição a oportunidades de aprendizagem e a atividades distintas. Elas, por sua vez, tendem a favorecer o estabelecimento de um vínculo de qualidade em um momento crucial em que a necessidade de um suporte acadêmico e relacional é exacerbada e pode “contribuir para o desenvolvimento de um sentido de identidade individual e social (DuBois et al., 2011 apud SILVA, 2014). Não por acaso, a mentoria entre pares tem recebido, em favor de sua implementação, evidências que sinalizam a identificação de resultados positivos para os mentorados, mentores e universidades (Eby et al., 2008; Heirdsfield et al., 2008 apud SILVA, 2014).

Objetivos

- Facilitar o processo de adaptação de estudantes ingressantes;
- facilitar o estabelecimento de vínculos acadêmicos e pessoais entre estudantes mentores e mentorados;
- proporcionar uma integração salutar entre ingressantes e veteranos;
- propor dinâmicas de acolhimento que independam parcialmente de esforços dos docentes, funcionários e Direção;

- incentivar a proposta e elaboração de práticas de acolhimento pelos próprios estudantes, sob orientação e supervisão da Equipe Sociopedagógica;
- promover nos alunos mentores e alunas mentoras o desenvolvimento de habilidades de relacionamento, comunicação e responsabilização através do processo relacional de mentoria.

Metodologia

Optou-se pelo estabelecimento de uma metodologia de projeto flexível (MENESES, 2007 apud BRIGAS, 2019, p. 18), cujas etapas transversais facilitem a construção de vínculos entre os participantes do programa e entre eles e a comunidade escolar. Para tanto, propõe-se o levantamento das necessidades institucionais da escola e pessoais dos estudantes, seguidas pela delimitação de objetivos flexíveis que as contemplem e pela possibilidade de sua permanente reavaliação. São, portanto, centrais para essa metodologia o acompanhamento perene e a avaliação constante dos vínculos estabelecidos entre os estudantes envolvidos, bem como o impacto que o projeto tem gerado na instituição (BRIGAS, 2019, p. 18 - 19). Para tanto, vale destacar que cada grupo de mentores e mentorados será acompanhado por um professor ou funcionário tutor, por meio do envio de relatórios periódicos e do contato direto entre eles.

Ademais, por se tratar de um projeto que visa à permanência estudantil e à melhora do aproveitamento do curso pelos discentes, o projeto dará maior ênfase no estabelecimento de um ambiente saudável de troca entre estudantes, sobretudo por entender que o sucesso de programas de mentorias voltados ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes depende muito da qualidade do vínculo estabelecido entre mentor e mentorado (MENTOR/National Mentoring Partnership, 2005, p. 18).

Etapas de implementação

1. Divulgação do projeto: deverá ser feita ao final de cada ano letivo pela Equipe Sociopedagógica do COTIL, utilizando-se para isso o site, os e-mails e as redes sociais institucionais do Colégio e mensagens em salas de aula e quadros de avisos.

2. Formação de mentores: será feita através de duas reuniões iniciais (uma em dezembro e outra no início do ano letivo) e do acompanhamento constante pelos tutores do projeto. A participação nas duas reuniões de formação e a presença em 80% das atividades do projeto são requisitos para obtenção do certificado.

3. Acolhimento de estudantes: tem início no processo de matrícula e abarca as primeiras semanas do ano letivo. Nesse momento, devem acontecer a interação entre mentor e mentorado

e a apresentação do espaço físico e dos procedimentos institucionais do Colégio.

4. Mentoria: o processo deve durar o primeiro semestre letivo inteiro e deve abarcar ações de integração e convivência entre mentores e mentorados. A ideia é criar oportunidade para as trocas entre os estudantes, sem uma necessária tutela dos docentes e da equipe pedagógica o tempo inteiro. Eles, porém, deverão enviar relatórios mensais à Equipe Sociopedagógica, por meio dos quais será feito o registro de frequência e de atividades.

5. Relatoria: além dos relatórios mensais, ao final do processo, deverá ser entregue um relatório final do mentor, por meio do qual ele narrará suas experiências no projeto. Somente após a entrega de todos os relatórios mensais e do relatório final, o aluno mentor terá direito à certificação.

Procedimentos e cronograma

Novembro: divulgação do Projeto de Mentoria aos estudantes dos primeiros e segundos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, e aos dos primeiros anos dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes ao ensino médio. Nesse momento, o objetivo é angariar mentores para as turmas ingressantes do próximo ano letivo.

Dezembro: primeiro encontro de formação com candidatos a mentores do ano.

Início de fevereiro: segundo encontro com mentores de alunos ingressantes.

Meados de fevereiro: matrícula dos alunos ingressantes e ciência do programa de mentoria.

Fevereiro a junho: vigência do processo de mentoria.

Referências

BRIGAS, Inês Isabel Cristiano. **Desenvolvimento de um projeto de mentoria do 2.º e 3.º CEB:** uma abordagem de educação psicológica deliberada. Dissertação apresentada no Mestrado em Temas de Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, orientada pelo Professor Doutor Carlos Gonçalves (FPCEUP). 2019.

MENTOR/National Mentoring Partnership. **How to Build A Successful Mentoring Program Using the Elements of Effective Practice.** USA. Disponível em www.mentoring.org/eeptoolkit.

OLIVEIRA, Maria Edite. Benefícios dos programas de mentoria entre pares. **DGE - ME - Canal**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=PQyxdsG6TvY&t=212s>. Postado em 9 de setembro de 2020. Duração: 13'34''.

SILVA, Eliana; FREIRE, Teresa. Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 27, n. 1, p. 157-176, jun. 2014 . Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872014000100009&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 11 de maio de 2021.

SIMÕES, Francisco; ALARCÃO, Madalena. A eficácia da mentoria escolar na promoção do desenvolvimento socioemocional e instrumental de jovens. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 339-354, mai./ago. 2011. Pág. 339 - 354.

SOUZA, Marina Guitti de; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega; BELLODI, Patrícia Lacerda. Ressignificando a relação entre calouros e veteranos: mentoria de pares na visão de alunos mentores. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 44 (4) : e174; 2020. Pág. 1 - 9.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Edital PROGRAD N° 015/2021 de 03 de maio de 2021, para Inscrição dos cursos de graduação no Programa de Tutoria por Pares da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Publicado em 3 de maio de 2021. Disponível em https://ufrb.edu.br/prograd/images/Tutoria_por_pares/Edital_Final_28.04.21_Assinado.pdf. Acesso 11 de maio de 2021.

ANEXOS²

Anexo I - Termo de Adesão e Compromisso de Mentor

Pelo presente instrumento eu, _____,
matrícula _____, discente do curso _____,
do Colégio Técnico de Limeira, comprometo-me a exercer as atividades de mentor na forma
das orientações fornecidas pela Equipe Sociopedagógica.

Para tanto, declaro estar ciente:

- I. das normas e regras do Programa de Mentoria, comprometendo-me a atuar conforme todas as suas determinações;
- II. de que deverei exercer minhas atribuições por 1 (uma) hora semanal, enquanto durar o primeiro semestre do ano letivo de minha adesão;
- III. de que, para ter direito à certificação, deverei enviar para a Equipe Sociopedagógica os seguintes relatórios:
 - a. Relatório Mensal das Atividades - até o 3º dia útil de cada mês;
 - b. Relatório Final - até o 20º dia útil após o encerramento do primeiro semestre.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Mentor

² Termos elaborados com base nos termos anexos ao Edital PROGRAD Nº 015/2021 de 03 de maio de 2021, para Inscrição dos cursos de graduação no Programa de Tutoria por Pares da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Anexo II - Termo de Desistência de Mentor

Eu, _____,
matrícula _____, selecionado(a) para o Programa de Mentoria, pela Equipe Sociopedagógica, declaro para os devidos fins minha desistência de atuar como mentor, a partir de ____/____/_____, pelos seguintes motivos:

- falta de tempo;
- mudança de escola;
- problemas pessoais ou de saúde;
- falta de identificação com o projeto;
- problemas no andamento do projeto;
- outros. Quais? _____.

Comprometo-me a entregar o Relatório Mensal de Atividades pendente e o Relatório Final, em até 10 (dez) dias úteis.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Mentor

Anexo III - Relatório mensal de mentoria

Período de Referência ___/___/___ a ___/___/___

Nome:

Matrícula:

Curso:

Dia, Horário, Atividade Realizada	Descrição da atividade realizada	Mentorados envolvidos

Dificuldades Encontradas:

- pouca disponibilidade de tempo para realização das atividades;
- dificuldade de comunicação com os mentorados;
- dificuldade de acesso às informações que os mentorados solicitaram;
- outros. Quais? _____

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Mentor

Anexo IV - Relatório final de mentoria

Período Total de Atuação ___/___/___ a ___/___/___

Nome:

Matrícula:

Curso de Graduação:

Quantos estudantes você orientou?

Quais atividades foram realizadas enquanto mentor?

Quais foram os desafios no desempenho das atividades?

Quais resultados da mentoria você observou nos mentorados?

As atividades desenvolvidas enquanto mentor lhe propiciaram aprendizagens? Especifique-as.

O que você considera que deva melhorar em caso de continuidade do Programa de Mentoria?

Qual é seu grau de satisfação com o Programa de Tutoria por Pares?

Ruim Razoável Bom Muito bom Excelente

Há outras observações a fazer? Especifique-as.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Mentor

Anexo V - Termo de autorização para participação de estudante no Projeto de Mentoria

Limeira, ____ de _____ de 202_.

Venho por meio deste autorizar a participação no Projeto de Mentoria Cotil/ UNICAMP do/a aluno/a _____, portador do RA _____, matriculado no curso técnico _____.

Assinatura: pai, mãe ou responsável

RG: _____

CPF: _____